

**Recebido em:** 24-03-2017 **Aceito em:** 05-05-2017



## **A GESTÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

**Patricia Mousquer<sup>1</sup>**

**Resumo:** Apresenta relato de experiência na gestão do estágio obrigatório no âmbito do curso de Biblioteconomia, modalidade EaD da Universidade de Caxias do Sul. Trata-se do resultado de uma pesquisa exploratória e descritiva que contém informações de orientação, legislação, o papel da coordenação, do professor orientador, do supervisor de estágio (bibliotecário) e do aluno. O resultado desse estudo demonstrou que o gestor deverá estar atento aos pontos fortes e fracos da organização e propor soluções caso seja necessário. Deve-se, ainda, valer-se de estratégias para propor melhorias e ater-se à legislação em vigor na busca de soluções. Conclui-se que, a partir do planejamento estratégico iniciado com o diagnóstico e a elaboração dos planos de ensino foi possível elaborar melhorias na organização de pequenos passos contribuindo no desempenho da gestão da coordenação do curso de Biblioteconomia no que concerne à orientação do estágio obrigatório.

**Palavras-chave:** Estágio obrigatório. Biblioteconomia. Educação à Distância.

### **1 INTRODUÇÃO**

Quando assumi a coordenação do curso de Biblioteconomia da Universidade de Caxias do Sul em dezembro de 2015, deparei-me com a iminência de 39 alunos aptos a frequentarem a primeira prática de estágio obrigatório do curso. Porém, naquele curto espaço de tempo, foi preciso articular com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado do curso uma ação emergencial para definir os planos de ensino das disciplinas de Estágio I e II em Biblioteconomia, códigos BIB8022 e BIB8024 respectivamente inexistentes naquele momento.

Diante da necessidade urgente em definir o foco norteador para as práticas de estágio, foi necessária a realização de várias reuniões para estabelecer o perfil que almejássemos para o egresso do

<sup>1</sup> Mestrado em Letras, Cultura e Regionalidade pela Universidade de Caxias do Sul (UCS).



curso. Por isso, os planos de ensino foram construídos a partir do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) que está em constante atualização em prol de melhorias.

Esse relato de experiência apresentará essas e outras ações realizadas pela coordenação do curso e fará uma breve explanação sobre os procedimentos adotados para que esses alunos pudessem realizar suas práticas e dar seguimento ao curso.

Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, uma vez que apresenta informações pouco conhecidas no cenário da Biblioteconomia ofertada na modalidade de Ensino à Distância (EaD) no contexto brasileiro. Segundo Cervo e Bervian (2003, p. 69) “tais estudos têm por objetivo familiarizar-se com o fenômeno ou obter nova percepção do mesmo e descobrir novas ideias”.

## **2 INICIANDO OS TRABALHOS:** a elaboração dos planos de ensino

Para realizar esse processo, foi preciso considerar que o plano de ensino reúne ideias para pensar em como atingir os propósitos dos objetivos a serem galgados. Essas questões dependerão do tipo de aluno, do homem e da sociedade (GANDIN, 1983). Além disso, segundo Borges, Basso e Rocha Filho (2008), o processo de ensino envolve os atores professor e aluno, ligação indissociável em que o primeiro deverá ater-se a diversas situações de estudo, exame de dados da realidade, construções empíricas que surgem no meio social. Tudo isso, para alcançar um conhecimento mais complexo, mais científico.

Dessa forma, os planos de ensino foram construídos no intuito de servir de suporte para discentes e docentes. O primeiro, tem como objetivo possibilitar ao aluno aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer do curso em uma unidade de informação, pública ou privada sob supervisão do bibliotecário que ficará responsável pelo estagiário. Esse procedimento vai ao encontro da *Lei dos estágios* que estabelece a seguinte colocação no artigo terceiro, § 1º “o estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente” (BRASIL, 2008, não paginado).

O segundo, procura ampliar as possibilidades de aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos pelo aluno no decorrer do curso de modo que este possa vivenciar novas experiências em unidades de informação e, aprimorar o diálogo entre a teoria e a prática bibliotecária.

Ademais, as reuniões do NDE e Colegiado decidiram que o plano de ensino da disciplina BIB 8024- Estágio II em Biblioteconomia deveria ser um aprofundamento da vivência do estágio I, uma forma de resgatar possível lacuna da primeira prática realizada em campo.



A sistemática adotada para elaboração dos planos de ensino foi traçada a partir da comunicação dos componentes do NDE e Colegiado através de duas reuniões presenciais e via e-mail institucional. Todas essas ações visaram atingir um bom senso sobre a melhor forma de aprendizagem pautado no plano de ensino que nada mais é que o reflexo do PPC do curso, construído por várias mãos, mas com um propósito, a qualidade da aprendizagem e no perfil do egresso, o futuro bibliotecário.

Dessa forma, por meio da resolução 67/2015<sup>2</sup> e da Lei 11788/2008, elaborou-se para o curso de Biblioteconomia os planos de ensino das disciplinas de estágio obrigatório (BIB 8022- Estágio I em Biblioteconomia e BIB 8024- Estágio II em Biblioteconomia) estabelecendo carga horária a ser cumprida, formas de avaliação, contato entre professor orientador, estudante e supervisor de estágio as quais veremos com detalhe a seguir no quadro 1.

**Quadro 1-** Carga horária, avaliação e contato realizado nas disciplinas de estágio I e II em Biblioteconomia

<b>Carga horária</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• 120 horas</li></ul>
<b>Avaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Plano de estágio;</li><li>• Contato entre professor orientador e supervisor de estágio;</li><li>• Parecer do bibliotecário supervisor;</li><li>• Relatório do estágio obrigatório.</li></ul>
<b>Contato</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Telefone;</li><li>• E-mail institucional;</li><li>• Mensagens de texto através do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem);</li><li>• Videoconferência;</li><li>• Presencial, se for possível.</li></ul>

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2017)

Além disso, os conteúdos propostos nos planos de ensino procuraram incentivar o diálogo entre aluno, supervisor e professor orientador alicerçados nas características da unidade de informação em que o aluno desempenhará suas atividades de estágio, não esquecendo possíveis adequações e soluções que dependerão das características de cada unidade de informação.

Salienta-se que, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PROJETO..., 2016):

Os estágios serão desenvolvidos em diversos tipos de unidades de informação: bibliotecas (escolares, especializadas, especiais, infantis, universitárias, públicas, virtuais, etc.); centros de documentação, de memória e de informação; organizações, centros culturais e populares. Será durante os estágios que o aluno poderá experimentar na prática os conhecimentos aprendidos no curso. Além disso, será no decorrer dos estágios que os esforços para fornecer ao aluno uma visão articulada dos componentes curriculares do curso se realizam concretamente.

<sup>2</sup> A resolução 67/2015 foi elaborada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), órgão deliberativo da UCS e trata das diretrizes do estágio obrigatório dos alunos vinculados à universidade.



Dessa forma, os estágios são planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com o currículo, programas e calendário universitário. Além disso, a elaboração dos planos de ensino seguiu o Parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE), número 492, o qual aborda as *Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia*, que prevê no item 4- Estágios e Atividades Complementares o desenvolvimento dessa prática:

No interior dos programas dos cursos, com intensidade variável segundo a natureza das atividades acadêmicas, sob a responsabilidade imediata de cada docente. [...]. Além disso, o colegiado do curso poderá estabelecer o desenvolvimento de atividades complementares de monitoria, pesquisa, participação em seminários e congressos, visitas programadas e outras atividades acadêmicas e culturais, igualmente orientadas por docentes (de preferência em regime de tutoria) a serem computadas como carga horária (BRASIL, 2001, não paginado).

Todo esse cuidado visa o perfil dos formandos, item também mencionado nas Diretrizes Curriculares elaboradas pelo Conselho Nacional de Educação onde o curso de Biblioteconomia se enquadra como trecho elencado abaixo.

A formação do bibliotecário supõe o desenvolvimento de determinadas competências e habilidades e o domínio dos conteúdos da Biblioteconomia. Além de preparados para enfrentar com proficiência e criatividade os problemas de sua prática profissional, produzir e difundir conhecimentos, refletir criticamente sobre a realidade que os envolve, buscar aprimoramento contínuo e observar padrões éticos de conduta, os egressos dos referidos cursos deverão ser capazes de atuar junto a instituições e serviços que demandem intervenções de natureza e alcance variados: bibliotecas, centros de documentação ou informação, centros culturais, serviços ou redes de informação, órgãos de gestão do patrimônio cultural (BRASIL, 2001, não paginado).

Quanto à bibliografia recomendada, houve preocupação em estabelecer um crescimento na aprendizagem segundo a teoria de *Taxonomia de Bloom* (BLOOM, 1972), a qual possui três domínios: cognitivo, afetivo e psicomotor. Sua teoria considera que os objetivos educacionais preveem que a aprendizagem parte do conteúdo mais simples para um mais complexo.

Na Educação à Distância (EaD) da UCS optou-se por seguir o primeiro domínio sob as seguintes orientações de estrutura na elaboração de conteúdos nessa modalidade de ensino: apresentação do conteúdo, sua problematização, objetivos da aprendizagem, sinopse do conteúdo e o próprio conteúdo (vídeo, texto do professor, e-book), exercício de fixação, atividade problematizada, leituras complementares e simulado.



### 3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE *versus* SOLUÇÃO

Os estágios obrigatórios da Universidade de Caxias seguem a resolução 67/2015 elaborada e aprovada pelo CEPE, órgão superior deliberativo, presidido pelo reitor, vice-reitor, pró-reitores e por representantes dos alunos e professores. A referida resolução estabelece diretrizes gerais para o estágio obrigatório no âmbito da graduação e define-o da seguinte maneira:

Estágio curricular supervisionado é a atividade do processo formativo caracterizada pela vivência do exercício profissional, realizada no campo real de trabalho, que promove a construção, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das competências próprias da profissão e a integração do estudante com a comunidade (UNIVERSIDADE..., 2015, não paginado).

Além dessa resolução, a UCS tem como premissa seguir também a Lei 11788/2008, conhecida também como a “Lei do estágio”. Sua preocupação em seguir esses instrumentos regulatórios confere um cuidado primoroso com a prática de seus alunos, pois considera o processo de formação do estudante um saber constituído de observações, experimentações, aplicações e reflexões sobre o aprendizado. O estágio realizado pelos alunos é desenvolvido de diferentes maneiras: “no contexto da disciplina ou em sala de aula; em locais próprios para sua realização; na prática pedagógica”.

Além da parte legislativa, a coordenação do curso de Biblioteconomia deparou-se com outra questão, a operacionalidade em relação ao supervisor de estágio, ou seja, o bibliotecário orientador lotado no local de estágio onde o aluno iria realizar sua prática.

Esse diagnóstico inicial foi fundamental para traçar as possíveis soluções para a realização do estágio obrigatório da primeira turma de formandos do curso. Para Chiavenato (1999), a estratégia organizacional possui duas análises: a análise ambiental e a organizacional. A primeira, verifica e analisa oportunidades e ameaças no contexto corporativo, a segunda, verifica e analisa pontos fortes e fracos da empresa. Essas análises, tanto do ambiente externo, quanto do interno conferem o que Kotler (2011) denomina como a missão do negócio como ilustrado no Quadro 2.



**Quadro 2-** A missão do negócio

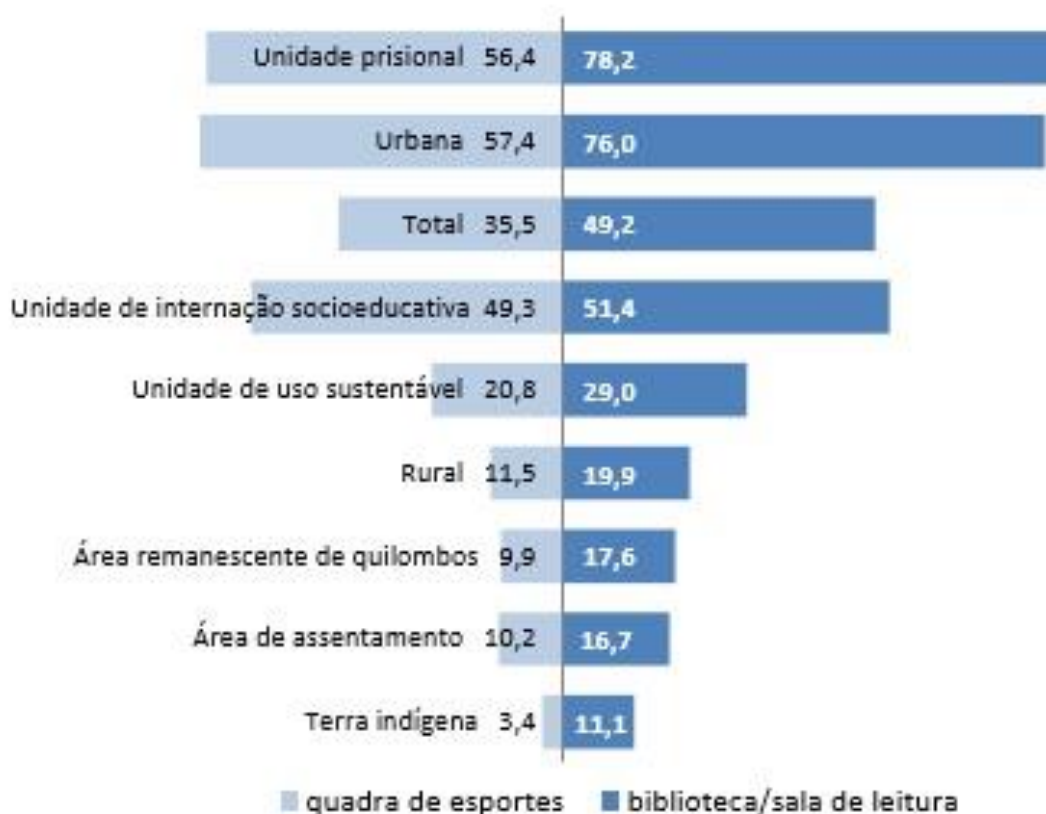


**Fonte:** Adaptação de Kotler (2011, p. 86)

Para Kotler (2011, p. 86), a partir da missão do negócio “o gerente conhece as partes do ambiente que precisa monitorar para atingir suas metas”. Diante do exposto e seguindo o fio condutor de autores como Chiavenato (1999, 2002, 2006 e 2010) e Kotler (2011), foi possível traçar estratégias que pudessem estabelecer objetivos e metas capazes de solucionar os entraves encontrados. Os primeiros relatos oriundos dos alunos demonstraram que várias bibliotecas, tanto na esfera pública quanto na privada, possuíam em seu quadro de funcionários bibliotecários responsáveis por várias unidades concomitantemente ou, em alguns casos, seus horários limitavam-se a um turno específico, geralmente em horário comercial compreendido entre 9 horas às 17 horas como constatado em bibliotecas públicas e escolares.

Convém destacar que esse cenário ainda é comum no Brasil, principalmente em cidades localizadas no interior de alguns estados. Esses locais não dispõem de bibliotecas públicas e as bibliotecas escolares raramente possuem em seu quadro funcional bibliotecários atuando nesses espaços. Segundo dados do Censo Escolar realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2016, p. 7), apenas 49% das escolas dos anos iniciais do ensino fundamental possuem em sua estrutura bibliotecas ou salas de leituras como ilustrado no Quadro 3.

**Quadro 3-** Estrutura das escolas de ensino fundamental- anos iniciais



Fonte: INEP (2016, p. 7)

Esse fato foi considerado como um complicador, uma vez que, grande parte dos 39 alunos, aptos a realizar o estágio obrigatório, eram trabalhadores que atuavam em seus locais de trabalho durante horário comercial e dispunham apenas do turno noturno para realizar suas práticas de estágio.

Diante dessa situação, a coordenação resolveu contatar o Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) solicitando um parecer sobre a possibilidade da supervisão *in loco* ser realizada dentro das limitações da carga horária do supervisor de estágio, pois dificilmente haveria conciliação entre a possibilidade do cumprimento do horário do estagiário e do bibliotecário supervisor simultaneamente.

Convém destacar que o pedido do parecer surgiu fortemente a partir de vários questionamentos elaborados pelos próprios alunos que constantemente citavam o Projeto Pedagógico do Curso do Bacharelado em Biblioteconomia, modalidade EaD, desenvolvido em parceria com o CFB e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), como trecho extraído desse documento: “O estágio deve ser supervisionado por um docente e um bibliotecário, **no caso de não haver um**



**bibliotecário no local de estágio a supervisão deverá ser realizado por um docente bibliotecário”**

(CONSELHO..., 2010, p. 23, grifo nosso).

Sendo assim, segundo interpretação da coordenação do curso de Biblioteconomia da UCS, constatou-se uma brecha em que permitia uma supervisão *in loco* sem a presença do bibliotecário, mas sim, em sua ausência, um docente poderia realizar a devida orientação de estágio.

Diante do exposto, o CFB orientou no dia 21 de novembro de 2016, via e-mail institucional o que segue:

De ordem da Diretoria do CFB, informamos que não há necessidade do bibliotecário supervisor permanecer integralmente na instituição onde o estágio será desenvolvido, desde que hajam meios de orientar, acompanhar e avaliar as atividades do estudante. Ex.: definir metas semanais, revisão de trabalhos executados, exigência de um relatório de atividades e feedbacks regulares acerca do desempenho do estudante (CONSELHO..., 2016, não paginado).

A partir da orientação oriunda do Conselho Federal de Biblioteconomia foi possível negociar a oferta de vagas de estágio aos alunos dentro das especificidades de quadro de pessoal e seus turnos de trabalho, mas em momento algum foi negligenciado o foco do estágio: aliar teoria e prática no intuito de enriquecimento ao futuro bibliotecário, afinal, esse momento tão importante na vida acadêmica do aluno não poderá ser apenas uma atividade inócua, sem relevância.

Como proposta de melhoria e para facilitar o fluxo de informações, desde a confecção do plano de estágio, bem como, das orientações oriundas do professor orientador e do supervisor, foi elaborado o seguinte fluxograma (quadro 4).





**Quadro 4-** Fluxograma de orientação para o estágio obrigatório

Etapas	Setor de estágio da UCS	Professor Orientador	Supervisor de estágio (bibliotecário)	Aluno	Coordenador do curso
1. Elabora o plano de estágio				●	
2. Verifica se as atividades estão dentro dos módulos do plano de estágio e de acordo com o conteúdo aprendido no curso		■			
3. Aprova ou não o plano de estágio		◆			
4. Insere no programa integrar da UCS as atividades aprovadas no plano de estágio				■	
5. Confere se as informações inseridas no programa integrar estão corretas	■				
6. Envia ao professor orientador o termo de compromisso de estágio para ser aprovado ou não	■				
7. Aprova ou não o termo de compromisso de estágio		◆			
8. Imprime o termo de compromisso (3 vias)				■	
9. Encaminha as três vias do termo de compromisso ao setor de estágio devidamente assinado pela parte concedente e aluno				■	
10. Recebe o estagiário para orientação, acompanhamento e supervisão			■		
11. Acompanha o andamento do estágio e orienta o aluno sempre que necessário		■			
12. Acompanha todos os procedimentos realizados do estágio obrigatório e realiza intervenções quando necessário					■
13. Elabora o relatório do estágio obrigatório				●	
14. Avalia o desempenho do estagiário na unidade concedente			◆		
15. Envia o relatório de estágio ao professor orientador				■	
16. Envia a ficha de avaliação do estagiário ao professor orientador			■		
17. Aprova ou não o aluno estagiário na disciplina		◆			

Legenda: O círculo significa uma operação quando algo é criado, alterado, acrescentado ou subtraído. Ex: elaboração, emissão, aprovação de documento. O quadrado significa uma inspeção, verificação sem que haja operações. Ex: conferência de documento ou verificação de uma assinatura. O losango significa decisão: alternativa para situações variáveis.

**Fonte:** Fluxograma horizontal adaptado de Chiavenato, (2007); Maciel e Mendonça, (2006)



A seguir, há o detalhamento das principais etapas nesse processo, as quais são passíveis de adaptações de acordo com a peculiaridade da unidade de informação onde o estagiário irá desempenhar sua prática. Sendo assim, a ausência de discriminação de algumas delas justifica-se por apresentarem um caráter mais operacional como as que envolvem a inserção ou envio do termo de compromisso de estágio para o setor responsável pelo estágio da UCS.

A primeira etapa: elaboração do plano de ensino- consiste em seguir no mínimo três módulos relacionados às subáreas do curso de Biblioteconomia- Organização e tratamento da informação; Atendimento ao usuário; Gestão. Essa orientação consiste em contemplar as principais áreas temáticas elencadas no grupo das *Escuelas de Bibliotecologia do Mercosur*,(2016). Nos encontros promovidos por esse grupo foram definidas seis áreas de formação: *Organização da Informação, Gestão, Serviços e usuários, Fundamentos, Informática e Pesquisa*.

A segunda etapa: consiste na verificação por parte do professor orientador em avaliar se as atividades que serão desempenhadas pelo aluno condizem com o conteúdo aprendido no curso, porém, essas ações serão trabalhadas a partir da realidade da unidade de informação e o supervisor de estágio deverá estar a par dessa etapa, pois o aluno deverá combinar com o bibliotecário supervisor quais atribuições desempenhará.

A quarta etapa: o programa integrar da UCS é um sistema no qual o aluno deverá fazer o preenchimento do termo de compromisso de estágio, tanto do obrigatório quanto do não obrigatório. Esse sistema online permite que após o preenchimento desse documento o professor automaticamente receba uma mensagem eletrônica em seu e-mail institucional para que seja verificado os dados preenchidos, principalmente se as atividades condizem com o conteúdo aprendido nos cursos disponíveis pela UCS. Como ilustração abaixo há imagem da tela inicial do programa integrar (quadro 5).

**Quadro 5-** Tela inicial do Programa Integrar da UCS



**Fonte:** Universidade de Caxias do Sul, 2017



A nona etapa: consiste no envio das três vias do termo de compromisso do estágio à central de atendimento da UCS para que seja coletada assinatura do representante legal pela universidade. É importante salientar que nessa etapa o aluno deverá coletar as assinaturas que antecedem o envio à universidade e a orientação do setor de estágio é de que nenhum aluno inicie seu estágio sem que tenha concluída essa etapa, uma vez que a universidade realiza o seguro de vida de todos os estagiários/alunos, tanto do estágio obrigatório quanto do não obrigatório.

A décima etapa: a partir desse momento o bibliotecário supervisor vinculado à unidade concedente orientará o estagiário durante as 120 horas de prática divididas nos módulos previamente definidos. Segundo a “Lei do estágio” sua carga horária não poderá ultrapassar 6 horas diárias, tampouco realizar 30 horas semanais. Por isso, tanto o plano de estágio quanto o termo de compromisso deverão elencar nesses documentos a divisão de sua carga horária.

A décima terceira etapa: um dos instrumentos de avaliação do aluno será o relatório do estágio em que este descreverá as atividades realizadas durante as 120 horas de prática. Para aperfeiçoar o desenvolvimento dessa etapa, o curso de Biblioteconomia da UCS possui um modelo a ser seguido, demonstrando um desenvolvimento lógico das ações desempenhadas e preparando-os para futuros relatórios a fim de prepará-los para futura função como bibliotecário. Também é recomendado utilizar a norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que trata de relatório técnico científico para a redação deste relatório.

Além do fluxograma exposto, bem como de algumas etapas esmiuçadas, outras funções deverão ser desempenhadas pelos envolvidos no processo de estágio obrigatório da UCS. Essas orientações seguem as resoluções 67/2015 -CEPE-UCS e 152/1976- CFB<sup>3</sup> como elencadas abaixo.

a) **Da coordenação:** entende-se coordenação a instância responsável pela viabilização e pelo desenvolvimento das atividades de estágio de cada curso. Compete coordenar o planejamento, a execução e a avaliação das atividades referentes ao estágio, conjuntamente com os professores orientadores, supervisores das unidades concedentes e os estagiários;

b) **Da orientação:** entende-se por orientação o acompanhamento, o direcionamento e a avaliação das atividades realizadas pelo aluno durante o estágio. A orientação ficará a cargo de professores especializados nas áreas de concentração profissional em que se realizem os estágios. Entre várias funções, compete-lhe orientar o estagiário no planejamento e desenvolvimento das atividades de estágio e dar o contínuo *feedback* proporcionando-lhe gradativa interdependência;

---

<sup>3</sup> A resolução 152/1976 dispõe sobre normas de conduta do bibliotecário enquanto supervisor de estágio de alunos de Biblioteconomia.



c) **Da supervis!o de estágio (bibliotecário):** a) manter permanente supervis!o dos procedimentos realizados por estudantes de Biblioteconomia no trato com os problemas e soluç!es bibliotecárias; b) dar a conhecer aos estudantes de Biblioteconomia todas as implicaç!es éticas dos diferentes procedimentos e das diferentes situaç!es encontradas no trato com a armazenagem, processamento, recuperaç!o e disseminaç!o da informaç!o; c) dar a conhecer aos estudantes de Biblioteconomia sob sua supervis!o, as altas responsabilidades sociais de bibliotecário como classe e dos bibliotecários em partícula.

#### 4 CONSIDERAÇ!ES FINAIS

No contexto organizacional, vários fatores levam à eficácia de uma boa gestão, muito embora, em alguns casos, o gestor deverá estabelecer um plano estratégico, além dos fluxos de trabalho já consagrados dentro das organizaç!es como aprovaç!o de projetos ou revis!o de documentos. Afinal, administrar é fazer acontecer, pois o gestor não deverá limitar-se apenas à execuç!o de tarefas ou operaç!es, mas saber delegar funç!es que sejam executadas por outras pessoas em conjunto e de forma eficiente e eficaz, pois a Administraç!o somente ocorre através das pessoas que permitem o alcance dos objetivos organizacionais (CHIAVENATO, 2010).

Por isso, o relato de experiência apresentado evidencia que a coordenaç!o precisa antecipar-se a possíveis ameaças e para otimizar a soluç!o desse desafio, deverá olhar para todos os ângulos de uma mesma situaç!o em busca da melhor soluç!o. Nesse caso, foi a partir do diagnóstico inicial que se traçou um plano de trabalho através das reuni!es com o Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso. No momento em que os alunos evidenciaram a incompatibilidade de seus horários estarem em sintonia com a disponibilidade dos horários disponíveis do supervisor, a coordenaç!o de curso interveio perante o conselho de classe solicitando um parecer sobre a possibilidade da supervis!o ser realizada de forma assíncrona, pois muitos locais de estágio possuíam bibliotecários que exerciam sua atividade profissional com carga horária limitada e em horários comerciais ou, em alguns casos, trabalhavam em várias unidades da mesma instituiç!o, porém, as exerciam no formato de rodízio e essa forma impossibilitava a orientaç!o de estágio em tempo integral.

Mas, além da parte operacional da execuç!o do estágio obrigatório, a coordenaç!o do curso deverá também estar atenta quanto à efetiva aprendizagem dos alunos e, verificar se de fato a orientaç!o está sendo realizada com êxito, tanto do professor orientador quanto do supervisor de estágio.

As questões postadas acima evidenciam que o curso de Biblioteconomia da Universidade de Caxias do Sul preocupa-se com o cumprimento do objetivo dos planos de ensino e as competências e



habilidades citadas nas Diretrizes Curriculares do Conselho Nacional de Educação, bem como, as orientações internas elaboradas no âmbito da universidade e a legislação em vigor. O conhecimento desses instrumentos norteadores faz parte das atribuições do coordenador e orientador do estágio obrigatório, porém, diante de situações atípicas, o gestor deverá adotar uma visão estratégica no desenvolvimento de soluções para os desafios não previstos em sua prática profissional. Essa experiência servirá de insumo para outros *cases* semelhantes.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719**: informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BLOOM, Benjamin S. **Taxionomia de objetivos educacionais**. Porto Alegre: Globo, 1972.

BORGES, Regina Maria Rabello; BASSO, Nara Regina de Souza; ROCHA FILHO, João Bernardes da (Org.). **Propostas interativas na educação científica e tecnológica**. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2008.

BRASIL. Lei nº 11788 de 25 de dezembro de 2008. Dispõe sobre estágio de estudantes. **Diário oficial [da] república federativa do Brasil**, Brasília, DF, 25dez. 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm)> Acesso em: 16 mar. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. **Parecer CNE/CES n. 492**, de 04 de julho de 2001. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 09 jul. 2001. Seção 1, Parte 50. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/atos-normativos--sumulas-pareceres-e-resolucoes?id=12816>> Acesso em: 15 mar. 2017.

CERVO, Amado L. ; BERVIAN, Pedro A. **Metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos: o capital humano das organizações**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. **Parecer sobre a possibilidade da supervisão *in loco***. [mensagem institucional]. Mensagem recebida por <[cfb@cfb.org.br](mailto:cfb@cfb.org.br)> em 21 nov. 2016.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. Resolução n. 152, de 06 de março de 1976. Dispõe sobre normas de conduta do bibliotecário quando em atividade de supervisão de estágio de alunos de Biblioteconomia. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 02 abr. 1976. Seção



1, Parte 2. p. 1406-1407. Disponível em: <<http://67.205.153.154:8080/jspui/handle/123456789/220>>  
Acesso em 20 mar. 2017.

ENCONTRO DE DIRETORES E ENCONTRO DE DOCENTES DE ESCOLAS DE  
BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DO MERCOSUL, 11., 2016, Belo  
Horizonte. **Anais Mercosur...** Belo Horizonte: UFMG, 2016. Disponível em:  
<<http://mercosur2016.eci.ufmg.br/wp-content/uploads/2016/10/AnaisMercosur5.pdf>> Acesso em: 24  
mar. 2017.

GANDIN, Daniel. **Planejamento como prática educativa**. São Paulo: Loyola, 1983.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO  
TEIXEIRA. **Censo escolar 2016**. Disponível em:  
[http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/censo\\_escolar/notas\\_estatisticas/2017/notas\\_estatisticas\\_censo\\_escolar\\_da\\_educacao\\_basica\\_2016.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/notas_estatisticas/2017/notas_estatisticas_censo_escolar_da_educacao_basica_2016.pdf) Acesso em 14 maio. 2017.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 5.ed.  
São Paulo: Atlas, 2011.

MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. **Bibliotecas como organizações**. Rio de  
Janeiro: Interciência, 2006.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL. **Plano de ensino BIB8022**: estágio I em Biblioteconomia.  
Caxias do Sul: [S.n.], 2016.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL. **Plano de ensino BIB8024**: estágio II em Biblioteconomia.  
Caxias do Sul: [S.n.], 2016.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL. **Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia**. Caxias  
do Sul: [S.n.], 2016.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL. **Resolução 67/2015**. [Diretrizes gerais para os estágios  
curriculares dos cursos de Graduação da Universidade de Caxias do Sul]. Caxias do Sul: [S.n.], 2015.



## THE MANAGEMENT OF THE MANDATORY STAGE IN DISTANCE EDUCATION

**Abstract:** It presents a report of experience in the management of the compulsory internship in the course of Librarianship, EAD modality of the University of Caxias do Sul. This is the result of an exploratory and descriptive research that contains information on orientation, legislation, the role of coordination, Teacher supervisor, probation supervisor (librarian), and student. The result of this study showed that the manager should be aware of the strengths and weaknesses of the organization and propose solutions if necessary. It is also necessary to use strategies to propose improvements and stick to the legislation in force in the search for solutions. It is concluded that, from the strategic planning started with the diagnosis and the elaboration of the teaching plans, it was possible to elaborate improvements in the organization of small steps contributing to the management of the coordination of the Librarianship course regarding the orientation of the compulsory traineeship.

**Keywords:** Mandatory stage. Librarianship. Distance Education.

### PATRÍCIA MOUSQUER

Mestrado em Letras, Cultura e Regionalidade pela Universidade de Caxias do Sul (UCS), 2015. Especialização em Gestão Estratégica, Inovação e Conhecimento pela Escola Superior Aberta do Brasil (ESAB), 2013. Graduação em BIBLIOTECONOMIA pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 2011. Estudante de Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Bibliotecário/documentalista do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense. Professora do curso de Biblioteconomia da Universidade de Caxias do Sul. E-mail: [pmousquer@ucs.br](mailto:pmousquer@ucs.br)

